

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE FILOSOFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cristiano Paulo da Costa¹

132

RESUMO: Propomos aqui apresentar a importância do Ensino de Filosofia na educação básica, já que a Filosofia é um saber sistemático organizado por ideias racionais, que ajuda o homem a pensar e a refletir sobre tudo que o cerca. É pensando justamente sobre isto que defendemos a inclusão do Ensino de Filosofia na estrutura curricular da educação básica; esta inclusão significa uma conquista educacional bastante relevante para o ensino básico. A disciplina de Filosofia tem como objetivo auxiliar o aluno na reflexão crítica sobre os diferentes temas que constituem a sociedade, entre eles estão os valores: éticos, religiosos, políticos, sociais, estéticos, econômicos entre outros, assim, a Filosofia é uma matéria eminentemente essencial para a formação completa do cidadão. É através dela que o discente desenvolve competências mentais e sociais. O estudo filosófico preocupa-se em resgatar o sentido essencial das coisas que formam o mundo, através da formulação de conceitos, favorecendo ao discente o aperfeiçoamento do diálogo e da argumentação. Por isso a maior tarefa da Filosofia ao longo da história da humanidade e até os dias de hoje é promover a libertação do próprio homem da alienação social que em muitas das vezes está imerso. Entretanto, no contexto de sala de aula o professor de Filosofia deve trabalhar em uma perspectiva temática, na qual desenvolverá temas ligados à Filosofia, mas sempre buscando encontrar neles a importância e a relevância social e cultural que os mesmos possuem para a formação do ser humano. Nossa pesquisa trata-se de uma abordagem educacional em um viés filosófico, fundamentada basicamente a partir da teoria de Matthem Lipman e dos demais pesquisadores que defendem a inclusão da Filosofia na matriz curricular da Educação Básica; com isso utilizamos como método investigativo, o dedutivo. Concluímos, que a Filosofia inserida no contexto educacional básico conduz o homem a um saber crítico e reflexivo, possibilitando ao mesmo um domínio maior de articulação de ideias e de pensamento.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino, Filosofia, Educação.

RÉSUMÉ: Nous proposons de présenter l'importance de l'enseignement de la philosophie dans l'éducation de base, puisque la philosophie est une connaissance systématique organisée par des idées rationnelles, qui aide l'homme à penser et à réfléchir sur tout autour. C'est juste à y penser, que nous préconisons l'inclusion de l'enseignement de la philosophie dans le curriculum de l'éducation de base; cette inclusion signifie une conquête très pertinente pour l'éducation de base. La discipline de la philosophie vise à aider l'élève à une réflexion critique sur les différents thèmes qui constituent la société, parmi eux sont les valeurs: éthiques, religieux, politiques, so-

1 Licenciado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras – FAFIC – Cajazeiras – PB.

ciais, estéticas, econômicas e outras. A filosofia é uma questão eminentemente essencial para a formação completa do cidadão. É por ela que o estudante desenvolve habilidades mentais e sociais. O estudo filosófico trata do sentido essencial das coisas que constituem o mundo, através da elaboração de conceitos, encorajando os alunos a melhorar o diálogo e o argumento. Portanto, a tarefa principal da filosofia é toda a história da humanidade até hoje é de promover a libertação do homem em si mesmo dentro da alienação social a qual é frequentemente mergulhado. No entanto, no contexto da sala de aula o professor de filosofia deveria trabalhar sobre uma perspectiva temática, em desenvolver temas ligados à filosofia, mas em procurando sempre encontrar a importância e a relevância social e cultural que eles têm para a formação do ser humano. Nossa pesquisa trata de uma abordagem educacional do ponto de vista filosófico, baseada principalmente na teoria de Matthew Lipman e outros pesquisadores que preconizam a integração da filosofia nos programas de educação básica; também se utiliza o método de pesquisa, método dedutivo. Nós concluímos que a filosofia inserida no contexto da educação básica conduz o homem a um saber crítico e reflexivo, permitindo uma maior dominação da articulação das ideias e do pensamento.

MOTS-CLÉS: educação, a filosofia, a educação.

INTRODUÇÃO

A educação é para todos nós algo de extrema relevância social, porque estamos constantemente imersos neste contexto, seja ela formal ou informal. A partir disso podemos dizer que o processo de transformação social e política acontece por meio da educação; por isso vemos que seria interessantíssimo refletirmos sobre a importância do Ensino de Filosofia na educação básica.

Neste artigo, propomos-nos a desenvolver a problemática educacional como um todo, mas em uma perspectiva filosófica, por meio de questionamentos ou relatos que possam fundamentar este estudo. Assim, em nossa especulação bibliográfica vamos abordar as seguintes temáticas: *o Ensino de Filosofia para crianças, adolescentes e jovens, contemplando assim com isso, toda a educação básica.*

Como sabemos, a Filosofia é um estudo crítico e reflexivo sobre tudo que nos cerca. Por isso, a presença dela no currículo da educação básica é de extrema importância para todos nós; até porque se almejamos cidadãos conscientes, devemos lutar por uma formação sólida, que seja capaz de responder com as expectativas do futuro, e que essa educação realmente venha ser essencial na construção de homens politicamente conscientes de todos os seus atos sociais.

Entretanto, a partir da necessidade de conhecer o homem por meio do pensamento organizado, devemos desenvolver aulas de Filosofia na educação básica, com o intuito de refletir sobre a sociedade e também saber como é o relacionamento do ser humano diante do legado filosófico que se constituiu ao longo do tempo.

No decorrer das aulas de Filosofia devemos buscar criar mecanismos ou metodologias que possa levar nossos alunos a um questionamento sobre a vida em sociedade. Buscando compreender com eles, qual a tarefa da Filosofia na formação do homem. Dessa forma, essa disciplina servirá de preparação para a vida de um modo geral, mas especialmente para as questões sociais e políticas.

A Filosofia é uma oportunidade única para os alunos da escola básica de aprimoramento de seus conhecimentos a respeito do homem em sociedade, trabalhando assim, seus comportamentos e atitudes dentro de um rol filosófico. E por meio disto possa investigar a real tarefa da Filosofia na vida prática, diferenciando assim, o conhecimento filosófico do científico.

Tendo em vista a importância da Filosofia na vida do homem e na formação básica do discente, queremos apresentar para a comunidade acadêmica, a proposta de se trabalhar com a Filosofia na educação básica. Diante disto podemos afirmar que o educador deve trabalhar com a Filosofia em uma perspectiva temática, na qual desenvolverá temas ligados a Filosofia, mas sempre buscando encontrar neles, a importância e a relevância social e cultural que os mesmos possuem.

FILOSOFIA PARA CRIANÇA

A Filosofia para criança busca mostrar que para filosofar não tem idade, porque Filosofia é pensamento sobre alguma coisa existente no planeta. Podemos afirmar que as crianças ensinam os filósofos à prática do pensar questionador, porque desde o princípio as crianças começam a fazer perguntas a seus pais ou a quem o rodeiam, em relação a sua própria existência ou sobre a origem do mundo. Esse momento da criança é caracterizado pelos teóricos da aprendizagem como fase dos porquês, onde elas estão se formando por meio das relações sociais sua própria consciência. Dessa maneira M. Lipman afirma que “fazer Filosofia não é questão de idade, mas de refletir escrupulosa e corajosamente sobre o que agente considera importante”.

O filosofar com criança se dá por meio de novelas filosóficas nas quais exploramos temas com a intenção de levar a criança a fazer reflexões e indagações a respeito de cada novela estudada. Essa prática da filosofia para a criança não é a Filosofia categoricamente como conhecemos, com todo seu rigor e estrutura de pensamento defendida pelos filósofos, mas são temáticas filosóficas que no decorrer da história foi formulada ou idealizada por vários pensadores em diferentes tempos e espaços.

Essa filosofia busca socializar a criança por meio do pensamento, apresentando para a mesma a importância e a necessidade de viver em sociedade com todos os direitos e deveres contribuindo assim, para a formação de sua conduta ética e moral. Para que com isso ela possa viver dignamente em comunidade.

Para tanto tem como meta o desenvolvimento do pensamento crítico, já que a criança apresenta uma capacidade investigativa dos fatos muito elevada. Neste sentido o filosofar para criança tem um significado formativo muito importante, visto que vai despertar a capacidade de pensar, de interagir, e de descobrir da criança.

Assim, Matthew Lipman cria um programa educacional chamado Filosofia para Crianças que visa ajuda-la no processo de logicidade e criticidade. Para ampliarmos nossa ideia vejamos a citação abaixo acerca da do surgimento dessa filosofia:

No final dos anos sessenta, Lipman era professor de Lógica e de Teoria do Conhecimento na Universidade de Columbia, Nova York, EUA, e ao perceber as falhas nos raciocínios de seus alunos, achou necessário que eles tivessem um contato com a lógica e a filosofia bem antes da universidade. Vale ressaltar que os Estados Unidos a filosofia tem, historicamente, uma fraca presença nas instituições educativas — ainda atualmente não faz parte dos currículos escolares em nenhum dos seus níveis —; só ao entrarem para a universidade os estudantes pode optar por ter algum contato com a filosofia. Assim sendo, um dos primeiros desafios de Lipman era criar um espaço até então inexistente. Lipman não só considerava que os jovens precisavam do contato com a lógica e a filosofia como supunha que eles teriam enorme interesse e adequada capacidade para lidarem com a sua problemática. Tratava-se, simplesmente, de recriar as idéias dos filósofos, despindo-as da linguagem técnica e erudita, apresentando-as de modo mais simples e menos inibidor. Lipman achava que essa tradução poderia ser feita sem prejudicar a substância dessa ideia (Kohan, 1998, p. 85).

É um programa educacional muito importante para a formação crítica e reflexiva da criança. Na infância podemos inserir esse método didático filosófico com o intuito de preparar a criança para bem viver em sociedade.

É por intermédio da Filosofia para criança que podemos aprimorar um dos métodos indispensáveis na formação de uma criança o diálogo. Tendo em vista que, é por meio dele que a criança aprende a confiar mais nos pais, professores, colegas e amigos; havendo mais abertura entre eles, aumentará o leque de informações e de conhecimento dos mesmos. Pois essa é, uma das

maneiras mais simplória possível que os pais e os educadores têm de fazer com seus respectivos filhos e formandos, perguntando sempre, como eles estão: seja, na vida estudantil, ou no relacionamento com as outras pessoas e assim por diante.

As regras e os princípios do pensar aparecem sempre ligados à experiência que as crianças estão vivendo: perguntam-se o que significa pensar para em seguida indagar quanto e como se pensa numa escola, para ir a escola e como deveriam ser as escolas; constataam os preconceitos que habitam o pensar de muitos adultos e, então, perguntam-se quantos preconceitos existem na sua própria escola; aprendem o valor do diálogo no processo de conhecimento e exigem o diálogo como modo de fazer frente aos problemas que se apresentam na escola e fora dela. (Kohan, 1998, p. 86).

136

Temos também outra coisa que marca profundamente a vida de uma criança: as estorinhas infantis, que é de fundamental importância na formação da mesma. Logo, são os pais e os educadores dessas crianças os maiores responsáveis por apresentar essas histórias, de uma forma dinâmica, cômica, e criativa para ajudar na desenvoltura das mesmas.

A sociedade atual vive uma preocupação com a aparência e não com a essência. Geralmente, as pessoas dão mais valor ao que parecer ser do que o ser, onde a moda, a estética o superficial é mais importante do que essencial, o verdadeiro. O equilíbrio neste momento é importantíssimo na formação dos filhos e dos discentes e de todos aqueles que nos cercam. Por isso a partir da Filosofia para criança podemos conscientizar nossas crianças para que elas saibam de fato o que é melhor para suas vidas, sabendo escolher as coisas que são essenciais na construção de uma pessoa ética.

Sabe se que “Filosofia para criança” surgiu de um programa educacional que procurava desenvolver temas filosóficos. Esse programa foi criado e desenvolvido nos Estados Unidos pelo professor Matthew Lipman e, vem se expandindo em muitos países. No Brasil, vem-se colocando em prática desde 1984 até os dias de hoje.

FILOSOFIA PARA JOVENS

Diante do contexto educacional brasileiro podemos perceber claramente a importância e a necessidade da Filosofia no Ensino Médio, simplesmente porque com a implantação dessa disciplina no currículo do Ensino Médio, poderemos ter com isso um ensino de melhor qualidade, respaldando-se na crítica e na veracidade das coisas que nos cerca, por meio do questionar-se em preparação do filosofar.

A maior tarefa da filosofia é o questionamento a respeito de tudo que nos rodeiam, então, é partindo deste pressuposto que queremos desenvolver a Filosofia no Ensino Médio. Porém percebemos hoje, que a maioria dos jovens não está querendo mais pensar de forma categórica e sim de maneira puramente prática. Graças a isso, acreditamos que o ensino de Filosofia é de extrema importância para que os alunos do Ensino Médio possam refletir sobre a vida, o transcendente e o cotidiano, e a partir disso os mesmos possam ver o mundo de forma diferente e tenha condições racionais de decidir sobre as coisas da vida prática.

Criar uma nova cultura não significa apenas fazer individualmente descobertas “originais”; significa também, e sobretudo, difundir criticamente verdades já descobertas, “socializá-las” por assim dizer; transformá-la portanto, em base de ações vitais, em elemento de coordenação e de ordem intelectual e moral. O fato de que uma multidão de homens seja conduzida a pensar coerentemente e de maneira unitária a realidade presente é um fato “filosófico” bem mais importante e “original” do que a descoberta, por parte de um “gênio filosófico”, de uma nova verdade que permaneça como patrimônio de pequenos grupos intelectuais. (Gramsci, 1986, p13 apud Aranha, 200, p. 112).

O maior objetivo da Filosofia na vida do homem é desenvolver o raciocínio e a criticidade, dessa maneira, é através do Ensino de Filosofia que os alunos podem sair da alienação social que vive, assim, a solução para isto, com certeza, é o aperfeiçoamento da Filosofia nas escolas, principalmente no Ensino Médio, no qual os jovens estão concluindo a educação básica; com isso vale salientar que, não somente os jovens do Ensino Fundamental e Médio devem ter conhecimento filosófico, mas para todos os indivíduos.

[...] A atenção do professor de filosofia deve orientar-se para todos os estudantes, para aqueles que serão comerciantes, profissionais liberais, políticos, artistas, executores, etc.; pessoas que além de suas profissões, pertencem a uma família, a uma comunidade, são seres humanos situados num tempo e espaço, capazes de refletir a respeito das suas circunstâncias, projetos, escolhas e modo de atuação. (Aranha, 2000, p. 115).

Dessa forma, nós enquanto educadores temos a missão e ao mesmo tempo a preocupação de construir uma Filosofia nova, pautada evidentemente nos clássicos. Pois, como sabemos o saber filosófico tem mais de vinte e cinco séculos de existência, e para que isso possa ser uma realidade hoje, é necessários dar continuidade a tudo isso, para que tenhamos filósofos atuais, empenhados na construção e também na desconstrução do saber como um todo.

É responsabilidade do educador filósofo ou de quem a propaga a Filosofia, a missão de transmitir para todos aqueles que não conhecem o legado filosófico, simplesmente, porque não podemos analisar a Filosofia pelo viés do simples ato/processo, mas por todo anglo filosófico que foi desenvolvido no decorrer da história da humanidade. Assim, podemos confirmar nosso pensamento pela ideia de Silveira e Goto, quando eles afirmam que “Atenção ao filosofar como ato/processo: não podemos tomar a filosofia apenas como um conjunto de conteúdos historicamente construídos para ser transmitido, passando de geração a geração. Se a filosofia continua viva e ativa, é porque tem sido transmitida.” (Silveira e Goto, p.12).

Talvez a comunidade estudantil do Ensino Médio esteja se perguntando sobre o porquê de Filosofia neste momento de formação? Mas logo irão perceber a sua utilidade e importância em suas vidas. Entretanto, podemos compreender tudo isso, graças a dois pressupostos. Primeiro vamos desenvolver a criticidade dos alunos e a partir daí, perceberemos as mudanças ocorridas na relação social deles como também sua postura diante da política e dos direitos e deveres que os mesmos têm enquanto cidadãos.

E o segundo ponto é a intermediação da Filosofia nas outras disciplinas, com isso, não devemos perceber a Filosofia como mais uma matéria, e sim como aquela que vem para ajudar nas demais; até porque ela questiona as coisas e busca encontrar o significado real dos objetos que o permeia. E para ressaltar o que falamos Silveira e Goto afirma que “Tem sido lugar comum justificar a presença da filosofia no ensino médio por dois vieses: por um

lado para garantir o desenvolvimento da criticidade do estudante; por outro lado para garantir uma interlocução entre as diversas disciplinas”. (Silveira e Goto, p.18-19).

Para podermos lecionar a disciplina de Filosofia temos que saber o que realmente é Filosofia? Assim, podemos dizer que a ela é um conhecimento que busca os significados das coisas por meio da crítica e do raciocínio lógico, mas tudo isso não é suficiente para entendermos o que é Filosofia ou as potências do saber? Precisamos ir mais além para entendermos o que é Filosofia, assim acreditamos que ela não funciona isoladamente e sim atrelada a arte e a ciência, que são duas relevantes potências que também forma o conhecimento humano. Para esclarecer essa problematização vejamos a citação abaixo:

Em resumo, menos do que um conjunto de idéias que se aprende, o ensino da filosofia visa a desenvolver habilidades mentais e sociais que supõem o resgate da palavra, do conceito, da argumentação e que reorientam o aluno no sentido da intersubjetividade, ou seja, do exercício do diálogo e, portanto, da aceitação do olhar divergente. O que representa igualmente a construção autônoma de valores que se encontram subjacentes as condutas pessoais. (Aranha, 2000, p. 119).

139

De uma forma geral vimos que a Filosofia é um ramo do conhecimento humano que busca despertar no homem a crítica sobre tudo que existe no planeta. Ela procura refletir sobre todos os aspectos constituintes da sociedade, fazendo assim, várias análises críticas e de conjunturas sociais e de dos problemas que formam a humanidade.

MATERIAL DIDÁTICO PROPOSTO PARA O ENSINO DE FILOSOFIA

Para desenvolver a Filosofia para criança, adolescente e jovem é necessário um material didático próprio que venha auxiliar o educador e formando no processo educacional. Por isso apresentamos a partir de então algumas novelas filosóficas que servirão de suporte para a aplicação da Filosofia na Educação Básica.

A primeira novela filosófica chama-se **Elfi** que é apropriado para crianças de 05 a 06 anos que trabalha as habilidades básicas de pensamento como: estabelecer relações sociais, encontrar semelhanças nos objetos, fazer distinções de um objeto e outro, entre outras habilidades.

A segunda novela chama-se **Issao e Guga** que é para crianças com idade de 06 a 08 anos que trabalha com conceitos como: olhar, ver, tocar, ouvir, escutar, saborear, cheirar e assim sucessivamente, com isso, aborda especificamente a natureza e a percepção da criança.

A terceira novela é **Pimpa** que é para crianças de 09 a 10 anos e aborda conceitos como: interpretar, criar metáforas, projetar modelos, traçar comparações, avaliar analogias entre outras ideias. Essa novela trabalha também com o desenvolvimento da linguagem da criança.

A quarta novela filosófica chama-se **a descoberta de Ari dos Telles**. Nesta novela temos como ponto central da discussão a investigação geral da Filosofia. Abordando temas como: perspectivismo, objetivismo, Deus, arte, ciência, origem do mundo, mente, educação, paradigma, verdade e entre outros temas filosóficos. Idade apropriada para o estudo da novela é de 10 a 13 anos.

A quinta novela chama-se **Luíza** e busca refletir com a criança a questão da investigação ética, a idade mínima para o estudo é de 12 a 15 anos. Essa novela trabalha especificamente temas como: direitos humanos, direitos animais, justiça, liberdade, mentira, bondade, beleza, drogas, racismo, morte e entre outros temas dentro desta mesma perspectiva.

A sexta novela filosófica chama-se **Satie** e busca abordar a temática da investigação da estética discutindo temas filosóficos como: o sentido, a harmonia, a unidade, a percepção estética, a complexidade, a expressividade, a textualidade e assim por diante. A idade para o estudo desta novela é de 14 a 16 anos.

A sétima e última novela filosófica chama-se **Marcos** que é um texto que trás questões importantes para a formação política do jovem como: democracia, solidariedade, exercer direitos, dar e pedir razões, respeitar as regras sociais como outros temas desta mesma razão. É também uma novela que tem como ponto essencial a discussão e a investigação social. A idade necessária para este estudo é de 16 a 18 anos.

CONCLUSÃO

A Filosofia é um conhecimento necessário para todos nós, seres sociais. É justamente essa a ideia deste artigo, assim, o estudo da Filosofia na perspectiva da educação básica visa mostrar uma abordagem temática sobre conceitos filosóficos, que ao longo do tempo foi desenvolvido pelos diversos filósofos.

A inclusão da disciplina de Filosofia na estrutura curricular da educação básica brasileira tem a finalidade não simplesmente de ser mais uma matéria, mas serve de apoio para as demais. Porque como sabemos, a Filosofia tem esse papel de auxiliar e fundamentar os demais saberes da humanidade.

A Filosofia com certeza ajudará os discentes na construção de ideias e de conceitos novos necessários para o bom desenvolvimento dos mesmos em sociedade. Com essa disciplina tudo ficará diferente porque os alunos descobrirão a paixão pelo saber e se empenharão na aplicação, de fato, do conhecimento adquirido por intermédio dela.

Então, o filósofo é aquele que admira, ama, reverencia o conhecimento buscando através dele sempre a verdade para formar seus conceitos, suas ideias e seus pensamentos em relação ao mundo. Assim, podemos dizer que o saber filosófico é o saber primogênito da humanidade, portanto, todo conhecimento existente hoje, vem da Filosofia primeira.

A partir do exposto, vimos a necessidade e a relevância que tem a disciplina de Filosofia na formação humana, social, política e crítica do discente; é por isso que acreditamos que defender esta ideia é muito interessante e ao mesmo tempo indispensável na construção de pessoas críticas comprometidas veementemente com uma sociedade mais justa e igualitária para todos.

Portanto, a Filosofia é um saber de extrema necessidade para todos nós seres sociais que estamos constantemente aprendendo sobre novas coisas, assim, com certeza, a Filosofia nos ajudará neste processo de troca de saberes em busca da edificação de um saber novo, a partir do que lemos, estudamos, escutamos e dividimos com os demais seres humanos. Desta maneira, a Filosofia é a única disciplina que desenvolverá dignamente esta ideia, porque ela tem em suas origens a ideia de se trabalhar com o todo, entretanto, o processo de criticidade que tanto precisamos para o estudo da História, da Sociologia, da Geografia, da Economia, entre outros saberes da humanidade está exclusivamente dentro da pluralidade da Filosofia.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda – MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de Filosofia** – 3. ed. ver. – São Paulo: Moderna, 2005.

_____. Maria Lucia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

ALGARVES, José Luiz. **Filosofia ciências humanas e suas tecnologia – Educação e diversidade**. Soler edições pedagógicas LTDA. Recife-PE

BRANDÃO, Carlos Benedito. **O que é educação**. São Paulo. Brasiliense, 2003.

CHAUÍ, Marilene. **Convite à Filosofia**. São Paulo, Ática, 2003.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia: história** – 16. ed. Reform. e ampl. – São Paulo: Saraiva, 2006.

CUNHA, José Auri. **Filosofia na Educação Infantil: Fundamentos, métodos e propostas**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2005.

ESTER, Buff. et.al. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão?** São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção Questão da Nossa Época; nº 19).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALLO, Sílvio, KOHAN, Walter Omar. (organizadores). – **Filosofia no ensino médio**. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

INCONTRI, Dora - BIGHETO Alessandro Cesar – **Filosofia - Construindo o Pensar**. São Paulo. Escala educacional, 2008.

LORIERI, Marcos Antonio. **Filosofia: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002. – (Coleção Docência em Formação).

MONDIM, Batista. **Introdução à Filosofia: Problema, sistemas, autores e obras**. 12 ed. São Paul: Paulus, 1981.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia: dos Pré-socráticos a Wittgenstein**. 6. Ed. Rio de Janeiro. Jorge Zehar, 2001.

PLATÃO. **A República**. São Paulo: Rideel, 2005.

_____. **Apologia a Sócrates**. São Paulo: Nova cultural, 1996. (Coleção Os Pensadores).

TELES, Maria Luiza Silveira. **Filosofia para jovens: uma iniciação à filosofia**. - Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

TEIXEIRA, Evilázio F. Borges. **A educação do homem segundo Platão**. São Paulo: Paulus, 1999.

KOHAN, Walter Omar, WUENSCH, Ana Miriam. **Filosofia para Crianças: a tentativa pioneira de Matthew Lipman**. 3ª ed. Petrópolis, R: Vozes, 1998. – (Série filosofia na escola).